



822 - FERRAMENTAS PARA AVALIAR A QUALIDADE DO CUIDADO À PESSOA COM ESTOMIA: SCOPING REVIEW

Tipo: POSTER

Autores: LAURA OLIVEIRA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI), LARYSSA BARBOSA CUSTODIO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI), JÚLIA DUARTE FERREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI), ANDRÉ LUIZ CAMPOS PACHECO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI), LARISSA CARVALHO DE CASTRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI), JULIANO TEIXEIRA MORAES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI)

Introdução: A estomia é considerada uma deficiência que, além de impactar a funcionalidade física, acarreta implicações emocionais, espirituais e sociais, exigindo cuidados específicos, contínuos e personalizados. No Sistema Único de Saúde (SUS), a assistência é orientada pelas Diretrizes Nacionais para a Atenção à Saúde das Pessoas com Estomias, inseridas na Rede de Atenção à Saúde, contudo, mesmo com essas diretrizes, ainda se persistem lacunas e atrasos entre os níveis de cuidado, comprometendo a qualidade assistencial. Essa qualidade é multidimensional, envolvendo eficácia, segurança e adequação às necessidades individuais, mas a avaliação sob a ótica dos usuários ainda é limitada. Neste contexto, mapear os instrumentos para se avaliar a qualidade da assistência à pessoa com estomia torna-se essencial para integrar a perspectiva do paciente às práticas e políticas de cuidado. **Objetivo:** Mapear instrumentos para avaliar a qualidade da assistência à pessoa com estomia. **Método:** Refere-se a uma Scoping Review norteada pelo método de Joanna Briggs Institute (JBI). Foi construída a pergunta de pesquisa em conformidade com a estratégia mnemônica que abrange participantes, conceito e contexto. Os termos de busca foram selecionados a partir dos DeCS/MeSH, utilizando as seguintes estratégias: ("Quality of Health Care" OR "Health Evaluation" OR "Health Research Evaluation" OR "Quality Assurance Health Care") AND ("Disabled Persons" OR Ostomy OR Colostomy). A busca foi realizada em abril de 2024, nas bases de dados: National Library of Medicine (PubMed) via Online Medical Literature Search and Analysis System (Medline), Web Of Science, Scopus, Embase, Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Library & Information Science Abstracts (LISA), Cochrane Library, e CINAHL. Além disso, utilizou-se materiais da literatura cinzenta como, o Repositório Latinoamericano, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações e Open Access Theses and Dissertations. Foram incluídas pesquisas científicas que abordassem o tema, não houve limite temporal e restrições de idiomas. Os estudos que não corresponderam aos objetivos da pesquisa e os duplicados foram excluídos.

Resultados: Nesta revisão foram identificados quatro instrumentos para avaliar a qualidade do cuidado à pessoa com estomia: Quality of Care from the Patient's Perspective, que analisa percepções sobre informações, participação, atitudes e tratamento; SERVQUAL, que mede tangibilidade, confiabilidade, responsividade, segurança e empatia; Quality of Care and Support (QOCS), que aborda qualidade da equipe, acessibilidade e informações; e Quality of Care Scale, que avalia cuidado autorreferido em aspectos como atendimento, acesso, necessidades sociais e informações. Esses instrumentos evidenciam a complexidade da qualidade assistencial e os desafios que influenciam tanto a percepção quanto a efetividade do cuidado. **Conclusão:** A partir do mapeamento dos estudos encontrados, evidencia-se que mesmo havendo quatro instrumentos internacionais para a avaliação do cuidado existe uma escassez deles em território nacional. Isso reforça a necessidade de desenvolver ferramentas efetivas que se adequem à realidade brasileira, a fim de mensurar e aprimorar o cuidado, por meio de avaliações estruturadas que integrem excelência técnica, percepção e experiências do paciente como componentes centrais da qualidade assistencial.